

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 165 - 1/3

O ENSINO DA ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA NO CURRÍCULO POR
COMPETÊNCIASiqueira Junior, Antonio Carlos*

Otani, Márcia Aparecida Padovan**

Costa Jr, Moacyr Lobo***

Introdução: A crescente insatisfação com o modelo de ensino dos cursos de graduação na área da saúde revela a necessidade de mudanças. A formação de profissionais completamente afastados da realidade e incapazes de atender as demandas da população são resultantes deste processo. Motivados pelo desejo de melhorar o ensino, no ano de 1992, os docentes da Faculdade de Medicina de Marília (Famema) iniciaram o processo de discussão acerca das possíveis mudanças na formação de enfermeiros. Como alternativa, o curso de enfermagem adotou a método da problematização, com início em 1998. A indicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos na área da saúde, lançadas em 2001, corroborou com o currículo já desenvolvido na Famema e apontou um novo desafio: o de trabalhar com um currículo integrado, orientado por competência profissional e baseado nas necessidades de saúde da população, buscando a integralidade do cuidado. A disciplina de enfermagem psiquiátrica e saúde mental, assim como as demais, contavam com carga horária teórica e prática definida na grade curricular tradicional. Com a mudança do método a abordagem de temas relacionados às mesmas passou a ser trabalhadas com os estudantes a partir da sua vivência nos diversos cenários de ensino aprendizagem. Objetivo: Identificar se o profissional enfermeiro formado na Famema tem conhecimento teórico para desenvolver as tarefas de enfermagem, relacionadas às atividades assistenciais designadas à equipe multiprofissional dos Centros de Atenção Psicossocial, nível um. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, em que a população alvo foi constituída por 40 estudantes da primeira série e 40 da quarta série do curso de enfermagem da Famema, totalizando 80 estudantes. Para coleta de dados foi aplicado um questionário com questões abertas, sendo este respondido por 24 estudantes da primeira série e 32 estudantes da quarta série que, após serem orientados em relação aos objetivos

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 165 - 2/3

do estudo, assinaram o termo de livre consentimento aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da Famema. O questionário foi composto por sete questões relacionadas aos seguintes temas: 1) abordagem ao paciente depressivo, 2) conceito de empatia, 3) coordenação de grupos, 4) investigação de sintomas psicóticos, 5) dependência de álcool, 6) exame do estado mental e 7) política de saúde mental. A análise descritiva dos dados foi realizada por meio da comparação das respostas das duas séries tendo como parâmetro as referências bibliográficas relacionadas aos temas investigados. Resultados: Ao analisar os resultados as respostas foram corrigidas e pontuadas com os valores 0,0 (zero), 0,5 (meio certo) e 1,0 (um). Observou-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre o desempenho das duas séries, logo não houve melhor desempenho do quarto ano. Das sete questões respondidas identificou-se que nenhum dos estudantes da quarta série apresentou acerto total das questões e a maior nota obtida na mesma série foi 3,5. Além disso, 66,6% dos estudantes obtiveram nota zero em 6 das 7 questões. Discussão: Os resultados evidenciaram que o conhecimento construído pelos estudantes ao final do curso mostra-se insuficiente para o desenvolvimento das atividades assistenciais designadas à equipe multiprofissional dos Centros de Atenção Psicossocial, nível um que, em sua normatização, não exige uma formação especializada na área de enfermagem psiquiátrica/saúde mental. Portanto infere-se que os estudantes e professores não obtiveram um bom aproveitamento das vivências nos cenários de ensino aprendizagem, dificultando a construção de conhecimentos. Considerações finais: As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos na área da saúde apontam para uma concepção mais ampla de saúde e estabelece como horizonte desejável o currículo integrado, possibilitando a articulação de várias disciplinas em torno de temáticas relevantes e estimulantes. Destacam também a necessidade do estudante desempenhar um papel ativo no processo de ensino aprendizagem, propondo uma mudança da ênfase nos conteúdos para o processo de aprendizagem ativa e independente, além da superação entre a teoria e a prática, valorizando o trabalho articulado com os serviços de saúde e a população. O método de ensino utilizado na Famema tem se mostrado uma ferramenta eficaz para a formação de profissionais da área de saúde. Considerando que um currículo exige avaliações contínuas para adequar-

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 165 - 3/3

se às necessidades da profissão, com os resultados desse estudo, conclui-se que, na área específica de enfermagem psiquiátrica e em saúde mental é preciso que os cenários de prática sejam reorganizados, buscando oferecer maior oportunidade de aprendizado aos estudantes, e que os professores, cumprindo o papel de facilitadores do processo de ensino aprendizagem, estimulem os estudantes na busca de conhecimentos nesta área.

Descritores: Educação em Enfermagem, Competência Profissional, Currículo

FEUERWERKER, L. Além do discurso de mudança na educação médica: processos e resultados. São Paulo: Hucitec, 2002. 306 p. (Saúde em debate, 146).

MATTOS, M.G; ROSSETTO JÚNIOR, A.J; BLECHER, S. Teoria e prática da metodologia da pesquisa em educação física: construindo sua monografia, artigo científico e projeto de ação. São Paulo: Phorte, 2003.

MEYER, D. E.; KRUSE, M. H. L. Acerca de diretrizes curriculares e projetos pedagógicos: um início de reflexão. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 56, n. 4, p. 335-339, jul./ago. 2003.

NORONHA, A. B. Graduação: é preciso mudar. Radis: Comunicação em Saúde, Rio de Janeiro, n. 5, p.9-16, dez. 2002.

TORRES-SANTOMÉ, J. A instituição escolar e a compreensão da realidade: o currículo integrado. In: SILVA, L. H.; AZEVEDO, J. C.; SANTOS, E. S. (Org.). Novos mapas culturais, novas perspectivas educacionais. Porto Alegre: Sulina, 1997. p. 58-74.

* Enfermeiro, Doutor em Enfermagem, Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília, acsj@famema.br

** Docente do curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília, Doutoranda na área de saúde coletiva da FCM/ UNICAMP.

*** Prof. Associado do Dep. Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas, escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.